

Paim quer pagar resíduo já

MARCOS MAGALHÃES

BRASÍLIA — A oposição quer abrir o período de livre negociação salarial com o pagamento a todos os trabalhadores, ainda este mês, de um reajuste equivalente à variação acumulada do IPC-r desde a última data-base. A proposta está contida em substitutivo apresentado ontem pelo deputado Paulo Paim (PT-RS) à MP 1.053.

O substitutivo prevê a criação de um gatilho salarial a ser disparado sempre que a inflação chegue a 6%, medida pelo Índice Nacional

de Preços ao Consumidor (INPC) a partir de julho, quando os salários já tivessem zerado suas perdas.

“Uma simples leitura da MP demonstra que só os salários são desindexados”, afirma Paim na justificativa do substitutivo, que será exa-

minado pelo relator da MP, senador Coutinho Jorge (PMDB-PA).

As alterações sugeridas por Paim incluem a regulamentação de dispositivos da Constituição que nunca saíram do papel: pagamento do aviso prévio proporcional ao tempo de serviço a todos os demitidos sem justa causa.

Também se prevê a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas, aprovada pelos constituintes de 1988. A participação seria negociada livremente entre patrões e empregados. Caso as partes não che-

gassem a um entendimento, ela seria estipulada em pelo menos 10% dos lucros da empresa. Todas essas sugestões serão analisadas pelo relator da matéria, mas provavelmente terão de ser reapresentadas em agosto, após a reedição da MP.

PROPOSTA
PREVÊ
GATILHO
SALARIAL